

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

DANIELA VITORIO FUZINATO

Múmias e cupins: arqueologia funerária no Mosteiro da Luz

São Paulo

2014

DANIELA VITORIO FUZINATO

Múmias e cupins: arqueologia funerária no Mosteiro da Luz

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Arqueologia

Área de Concentração: Arqueologia

Orientador: Prof. Dr. José Luiz de Moraes

Co-orientador: Profa. Dra. Maria Cristina Nunes de Mendonça

Linha de Pesquisa: Espaço, Sociedade e Processos de Formação do Registro Arqueológico

Versão corrigida (*)

(*) A versão original encontra-se disponível no MAE/USP

São Paulo

2014

RESUMO

Fuzinato, D. V. **Múmias e cupins: arqueologia funerária no Mosteiro da Luz**. 2014. 113f. Tese (Doutorado) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

O Mosteiro da Luz, monumento declarado “Patrimônio Cultural da Humanidade” pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), está localizado na cidade de São Paulo e abriga as monjas Concepcionistas da Imaculada Conceição, sendo uma ala ocupada pelo Museu de Arte Sacra. Este edifício apresenta área de cemitério em seu interior que tem grande importância histórica e arqueológica. Assim, as sepulturas, provavelmente com os corpos das monjas falecidas que viveram no Mosteiro na época da fundação, em 1774, constituem objetos de estudos científicos aprovados pelo IPHAN. Um amplo projeto arqueológico no Mosteiro da Luz foi realizado por uma equipe multidisciplinar do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo (USP). Foram escavadas 6 sepulturas de parede que apresentaram 11 indivíduos do sexo feminino, pertencentes à Ordem das Concepcionistas, com idades variadas, de origem caucasiana, falecidas entre os anos de 1774 e 1822. Dois dos indivíduos estavam mumificados, outros parcialmente mumificados e degradados com cupim e outros esqueletizados com bioturbação por cupim. Além desses resultados, o trabalho demonstrou que escavações arqueológicas em áreas urbanas requerem cuidados especiais devido a problemas decorrentes desse ambiente, que afetam, sob vários aspectos, os estudos de natureza puramente técnica, de arqueologia funerária e da edificação. Desta forma, serve como exemplo e aprendizado a futuros profissionais.

Palavras-chaves: arqueologia funerária, antropologia forense, cupins, múmias, Mosteiro da Luz

ABSTRACT

Fuzinato, D. V. **Mummies and termites: funerary archeology at the Monastery of Light**. 2014. 113f. Tese (Doutorado) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

The “Mosteiro da Luz” (Monastery of Light) is a monument declared "Cultural Heritage of Humanity" by United Nations Educational, Scientific and Cultural (UNESCO) is listed by Institute of National Historical and Artistic Heritage (IPHAN) and Council for the Defense of the Historical, Artistic and Architectural state of São Paulo (CONDEPHAAT). It is located in the city of São Paulo and it houses the Conception of the Immaculate Conception nuns. A wing is occupied by the Museum of Sacred Art. This building has an interior area of cemetery that has great historical and archaeological importance. Then, the graves probably with the bodies of deceased nuns who have lived in the monastery at the time of the founding, in 1774, are objects of scientific studies approved by IPHAN. An extensive archaeological project at the Monastery of Light was conducted by a multidisciplinary from Museum of Archaeology and Ethnology (MAE), University of São Paulo (USP). As results were excavated 6 graves wall that showed 11 females, belonging to the Order of the Conception, with varying ages of Caucasian origin, died between the years 1774 and 1822. Were excavated Two individuals were mummified, others partially mummified and degraded with termite and other skeletonized with bioturbation by termites. This work demonstrated that archaeological excavations in urban areas require special care due to problems arising from this environment, affecting in many ways, studies of a purely technical nature, of a funerary archeology and of edification. Thus, it serves as an example to learning for future professionals.

Keywords: Funerary archeology, forensic anthropology, termites, mummies, Monastery of Luz

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

No final de 2007 e início de 2008, constituiu-se uma equipe multidisciplinar para o diagnóstico e intervenção reparadora da biotubação termítica no edifício do Mosteiro da Luz, construção histórica declarado em 1988 como “Patrimônio Cultural da Humanidade” pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1943 e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) em 1979 (CADORIN, 1993; IPHAN, 2008), localizado no centro da cidade de São Paulo.

Em fevereiro de 2008, durante a avaliação multidisciplinar, localizou-se um enorme ninho de cupim dentro de uma parede de taipa em área interna do prédio, nas dependências ocupadas pelo Museu de Arte Sacra. Tendo em vista a importância e o tombamento do edifício associado à necessidade de avaliação da parte interna das paredes, houve a formação de uma equipe arqueológica que auxiliasse esses trabalhos de reparação do edifício.

O objetivo mais amplo dos trabalhos no Mosteiro da Luz era a preservação do patrimônio arqueológico durante a inspeção diagnóstica de bioturbação por cupins no prédio. Relativamente ao material arqueológico, algumas questões permaneciam obscuras dentro do estudo multidisciplinar das sepulturas do Mosteiro da Luz, tendo os trabalhos científicos propostos o objetivo de elucidar e provar tais problemáticas. Dentre elas, como os conhecimentos aplicados da Medicina Legal à Arqueologia poderiam ajudar na prova científica do que eram hipóteses:

- a) A parte interna do Mosteiro da Luz a ser estudada é um cemitério com sepultamento de restos humanos?
- b) Todos os restos ósseos presentes nas supostas sepulturas do Mosteiro da Luz são de mulheres? São pertencentes à Ordem das Concepcionistas? Quais as características dos indivíduos enterrados?

A tese teve, ainda, o objetivo de contribuir a futuros estudos a serem realizados em um complexo urbano nos quais diversos interesses pessoais, religiosos, políticos, sociais e científicos estavam envolvidos.

Por fim, esta tese integra um programa multidisciplinar que visa a construção de conhecimentos voltado ao resgate da história da ordem das monjas Concepcionistas em São Paulo enclausuradas no Mosteiro da Luz e resgate da própria história de parte da cidade de São Paulo.

8 CONCLUSÃO

Ao final, concluímos que a parte interna do Mosteiro da Luz estudada é um cemitério com sepultamento de restos humanos, todos os restos ósseos presentes nas supostas sepulturas do Mosteiro da Luz são de mulheres, pertencentes à Ordem das Concepcionistas com idades variadas, de origem caucasiana, cujas *causas mortis* não foram identificadas para preservar o anonimato e intimidade das monjas, conforme solicitado pelas mesmas.

Os corpos sepultados na parte interna do Mosteiro da Luz são de indivíduos falecidos no início do século XIX, entre os anos de 1774 e 1822, cuja identificação não foi realizada.

Ou seja, as conclusões mostram que ao contrário da expectativa social, nós arqueólogos, fomos capazes de responder às dúvidas iniciais.

Com relação ao trabalho de resgate arqueológico para preservação dos bens arqueológicos, este foi concluído com êxito e atingiu seus objetivos iniciais. Porém, poderíamos ter obtido muito mais informações históricas relevantes, caso nos tivesse sido facultado acesso pleno ao material arqueológico e à documentação arquivada no mosteiro, conforme diversas vezes mencionamos neste texto. Porém, trabalhar com algumas ou várias adversidades, e aprender a aceitar as limitações impostas pelos sujeitos de direito ao patrimônio em estudo, faz parte do trabalho no campo da arqueologia urbana. É um ambiente complexo, com múltiplos interessados, cujos anseios ou vontades nem sempre convergem, ou muitas vezes divergem daqueles que são adequados ao progresso de uma investigação científica. Em que pese tal observação, compreender e aceitar, ou harmonizar as atividades científicas frente a esses anseios, especialmente do principal interessado, que são as monjas internas no Mosteiro da Luz, é um ato soberano. Assim, finalizo esta tese com a sensação de missão cumprida.

Finalmente, mesmo com as dificuldades e imprevistos havidos, este estudo irá auxiliar os próximos estudiosos, no campo da arqueologia urbana, a programar as suas

ações, antevendo as possíveis dificuldades a serem enfrentadas, valorizando a ética das comunidades ou populações ativas junto ao objeto ou ambiente sob intervenção, e ganhando para a ciência aquilo que lhe é de direito ou almejado. É esta a mensagem final, fruto de um aprendizado inicialmente difícil ou conturbado, mas que me mostrou o caminho correto a percorrer.

9 REFERÊNCIAS

APRICITY FORUM. Site europeu sobre as civilizações europeias e caucasianas. Disponível em: <<http://img208.imageshack.us/img208/2576/qlo7.jpg>>. Acesso em: 12 dez. 2013.

ARAUJO, A. G. M. 1998. Cupins e formigas como agentes de modificação em sítios arqueológicos. P. 297–308 in: Fontes LR, Berti Filho E (Eds.). **Cupins. O desafio do conhecimento**. Piracicaba: FEALQ.

BLOG DE VIAGEM. Blog que dá dicas para viagens. Disponível em: <<http://euqueroeviajar.blogspot.com.br/2011/03/o-museu-de-arte-sacra-de-sao-paulo.html>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

BLOG TCHECO. Blog theco que fala sobre medidas antropométricas der aças. Disponível em: <<http://rasovetypy.wordpress.com/page/2/>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

BOVE, C.; RICCIARDI, A.; CADORIN, C. B. **Canonização do Servo de Deus Frei Antônio de Sant'Anna Galvão (Antônio Galvão de França)**. São Paulo: Ed. Loyola, 1996. 2 v.

BURNS, K. R. **Forensic anthropology training manual**. 2nd ed. New Jersey: Pearson, 2007.

BYERS, S. N. **Introduction to forensic anthropology: a textbook**. 2 ed. Boston: Pearson, 2005.

CADORIN, Ir. C. B. **Canonização do Servo de Deus Frei Antônio de Sant'Anna Galvão**. São Paulo: Ed. Loyola, 1993.

CALABUIG, J. A. G. **Medicina legal y toxicología**. 5 ed. Barcelona: Mansson S.A., 1998.

CARVALHO, H. V. et al. **Compêndio de Medicina Legal**. São Paulo: Saraiva, 1992.

CHASIN, M. A. M. **Toxicologia forense – aspectos técnicos e jurídicos**. 2004. 82 f. Dissertação apresentada à Academia de Polícia “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”, São Paulo, 2004.

COMA, J. M. R. **Antropología forense**. 2 ed. Madrid: Ministério de Justiça, 1999.

COMUNIDADE ANUNCIA-ME. Página da Comunidade Anuncia-me. Guaratinguetá, 2007. Disponível em: <<http://www.anunciame.com.br/portal/17494/>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

FARIAS, A. A., FUZINATO, D. V, FONTES, L. R., SULASSI, H. S. L., SILVA, S. F. S. M. Archaeology of death and termites in Brazil: prelusive study about taphonomic actions

of "*Coptotermes gestroi*" in two urban sites. In: XVI Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira e XVI World Congress of UISPP, 2011, Santa Catarina. **Pôster**.

FÁVERO, F. **Medicina Legal**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1966.

FRANÇA, G. V. **Medicina Legal**. Rio de Janeiro: Guanabara Hoogan, 2004.

FUZINATO, D. V. **Estimativa do comprimento do fêmur e úmero a partir da medida de seus fragmentos na população portuguesa**. 2005. Dissertação (Mestrado em Medicina) - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2005.

GEOPESQUISA. Relatório: Identificação de Vestígios Arqueológicos, São Paulo, SP. São Paulo: Empresa Geopesquisa Investigações Geológicas Ltda, 2008.

GOOGLE. Página do Mapa do Google. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

HÉRCULES, H. C. **Medicina Legal: texto e atlas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – *processo nº 01506000416-08-65*. (contém os prospectos de trabalho de arqueologia que serão realizados pela equipe de arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo denominado "arqueologia funerária no mosteiro da luz - túmulos da fundação das concepcionistas em são paulo" e anexado em março de 2008)

KATINSKY, J. R.; PIELESZ, T. K. K.; SILVA, H. A. **Histórico do edifício mosteiro da imaculada conceição da luz**. São Paulo: Monumenta, 2005. Disponível em: <<http://compras.prefeitura.sp.gov.br/licitacoes/textos/HISTORICO.pdf>>. Acesso em: 07 mar. 2013.

LOPES, M.; GABRIEL, M. M.; BARETA, G. M. S. Cadeia de custódia: uma abordagem preliminar. *Visão Acadêmica, Paraná*, v. 7, n. 1, 2006.

MALTHUS. Site do Prof. Malthus Galvão. Disponível em: <<http://www.malthus.com.br>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

MARISTELA. **Frei Galvão – Bandeirante de Cristo**. 2 Ed. São Paulo: Mosteiro da Imaculada Conceição, 1978.

MILANO, S.; FONTES, L. R. **Cupim e cidade – implicações ecológicas e controle**. São Paulo, Brasil, 2002.

MONTANARO, J. O. **Medicina Legal para cursos e concursos**. São Paulo: Editora Gamatrom Ltda, 1995.

PICKERING, R. B., BACHMAN, D. C. The use of forensic anthropology. Boca Raton, FL: CRC Press, 1997.

REIS, J. J. A Morte é uma Festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RENFREW, C.; BAHN, P. **Arqueología – teoria, métodos y práctica**. Madrid: Ed. Akal, 1993.

SÃO FREI GALVÃO: Histórico. Guaratinguetá. Apresenta a história de Frei Galvão. Disponível em <http://www.saofreigalvao.com/w3c_hist.asp>. Acesso em: 10 out. 2011, 22 out. 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Cultura. Página do Museu de Arte Sacra de São Paulo. Disponível em: <<http://www.museuartesacra.org.br/pt/>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

SATO, M. H. Y. **Análise de estruturas em taipa pilão**. 2011. 87 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

TOLEDO, B. L. **Frei Galvão: arquiteto**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

TUDELA, D. R. G.; TATUMI, S. H.; YEE, M.; BRITO, S. L. M.; MORAIS, J. L.; MORAIS, D.; PIEDADE, S. C.; MUNITA, C. S. P.; HAZENFRATZ, R. TL, OSL and C-14 dating results of the sediments and bricks from mummified nuns' grave. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, 2012, v. 84, n. 2, p. 237-244.

UNIVERSO ON LINE. Página com notícias e colunas com sátiras. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/uolnews/monkey/2008/02/27/ult2529u338.jhtm>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

VEJA. Página da Revista Veja. 2007. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/280207/p_064.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2013.

WHITE, T. D.; FOLKENS, P. A. **Human osteology**. 2nd Ed. San Diego: Academic Press, 2000.

WIKIMEDIA Commons. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos. Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:An%C3%B4nimo_-_Frei_Galv%C3%A3o.jpg?uselang=pt-br>. Acesso em: 29 nov. 2013.

YAHOO BRASIL. Página com notícias e fóruns com respostas à perguntas feito pelos usuários do website. Disponível em: <<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080226223549AAVKpNJ>>. Acesso em: 04 mar. 2013.

ZACHARIAS, M.; ZACHARIAS, E. **Dicionário de Medicina Legal**. Curitiba: Educa, 1988.